





Texto para as questões de 01 a 15.

**O que uma menina de 9 anos tem a nos ensinar sobre propósito?**

*Encontrar um propósito através do qual se consiga deixar sua marca no mundo ou um sentido para aquilo que se faz todos os dias tornou-se um fenômeno.*

Em uma das despreziosas conversas que tive com a Isadora, minha filha de 9 anos, ela soltou, como quem não quer nada: “Sabia que todo mundo quer ser lembrado?”. Sem entender muito bem como ela tinha chegado a essa conclusão, pedi-lhe para que me contasse um pouco mais sobre essa sua observação.

“Quando eu crescer, quero abrir um café. Acho triste passar pelo mundo sem deixar alguma coisa para as pessoas lembrarem da gente”. Mesmo sem saber ao certo de onde veio essa inspiração repentina, confesso que meu lado mãe-fã-número-um ficou super orgulhoso.

Indo além das paredes do meu apartamento, encontrar um propósito, através do qual se consiga, de fato, deixar sua marca no mundo – como sonha a Isadora –, ou ainda, conseguir um sentido para aquilo que se faz todos os dias, tornou-se um fenômeno que une de *tech-nerds* do Vale do Silício a profissionais dos mais variados cargos e salários pelo Brasil e o mundo. Obviamente, isso só é possível quando a base da Pirâmide de Maslow (lembra dela?) está muito bem estabelecida.

Nos EUA, existe até um nome para esse movimento: “The Great Resignation” ou “A Grande Demissão”. Segundo o U.S. Department of Labor, só no último mês de fevereiro, 4,4 milhões de americanos deixaram seus empregos formais. Os motivos para esses números vão do desejo de fazer mudanças drásticas na carreira à necessidade de largar a profissão para cuidar de crianças ou parentes idosos. Além de sintomas típicos dos tempos atuais, como o *burnout* e o sentimento de abismo existente entre o que as pessoas acreditam e os valores do seu empregador.

Os números não afirmam, categoricamente, qual é o principal fator para essa debandada de trabalhadores, mas uma coisa é certa: para milhões de pessoas ao redor do mundo, a pandemia veio para rever suas prioridades. A remuneração deixa de ser o fator decisivo para a permanência em um emprego, ganhando relevância questões que, há poucos anos, ficavam em segundo plano, como modelos híbridos e flexíveis de trabalho, tempo gasto em deslocamentos, equilíbrio maior entre vida pessoal x trabalho, e até mesmo afinidade com o propósito da empresa.

Para Ariana Huffington: “A Grande Demissão na verdade é uma Grande Reavaliação. O que as pessoas estão abandonando é uma cultura de esgotamento e uma definição quebrada de sucesso. Ao deixar seus empregos, as pessoas estão afirmando seu desejo por uma maneira diferente de trabalhar e viver”.

Conheci uma dessas histórias de perto, em um dos encontros mensais que organizo na empresa em que

atuo como CEO. A ideia dos bate-papos é trazer novos repertórios para dentro da nossa rotina de trabalho, com convidados que, à primeira vista, não têm nada a ver com o nosso “core-business”, mas que ajudam imensamente a furar a bolha em que vivemos.

Um desses convidados foi uma enfermeira. Uma mulher muito culta, expansiva e encantadora que, no alto dos seus 30 anos, decidiu dar uma guinada em sua vida. Depois de um período sabático pela América Latina, decidiu abandonar uma carreira bem-sucedida na área do entretenimento e estudar enfermagem. Uma profissão com menos perspectivas financeiras, mas completamente alinhada com o seu chamado.

“Para alguns, hospital significa morte. Para mim, é sinônimo de vida”. Essa foi uma das frases ditas por ela que mais me impactou em seu depoimento, e que, por semanas, me fez refletir sobre sua história de coragem e seu olhar transformador.

Mas não espere respostas certas nos momentos certos. Cada um tem seu tempo e suas formas de encontrá-las. Sabemos tão pouco sobre nós. Por isso, investir seu tempo (que também é dinheiro) em coisas que ninguém pode tirar de você, como autoconhecimento, é a decisão mais sábia que você pode tomar. É um processo transformador, que envolve desconforto, mas que vai te colocar numa posição de maior controle das suas emoções.

Não passe uma vida inteira esperando algo que ninguém jamais poderá lhe oferecer.

E, se eu pudesse dar mais uma dica, seria: assim como no mercado financeiro, nunca invista todo seu patrimônio em só um ativo. Não fique esperando que o trabalho supra todas as suas necessidades. Encontre um *hobby*. Dedique-se a um trabalho voluntário. Seja mentor de um jovem aprendiz. Ou, então, coloque no papel um plano para daqui a 2 anos e persiga-o incansavelmente.

Talvez “A Grande Demissão” seja um movimento coletivo de pessoas querendo encontrar seu verdadeiro propósito aqui na Terra. Ou, talvez, uma oportunidade para que consigam usar suas histórias para dar sentido às próprias vidas. Mas também pode ser apenas o reflexo de dois anos trancados em casa, e o desejo por uma mudança, seja ela qual for.

Na animação da Pixar “Viva – A Vida é uma Festa”, de que aliás, a Isadora é fã, é contada a história do “Dia de Los Muertos”, típica tradição mexicana de celebração aos que se foram. Diz-se que, após a morte de uma pessoa, ela vai para o mundo dos mortos e permanece lá apenas enquanto os vivos ainda se lembrarem dela. Quando for esquecida, aí, sim, será seu verdadeiro fim.

Não posso afirmar que veio daí a inspiração para a reflexão inicial da Isa, mas a conversa, que começou com uma questão existencial, terminou com: “Mamãe, qual é o sentido da vida?”. Dei a última mordida no pão de queijo e respondi: “Isa, que tal fazermos um brigadeiro?”

*Luciana Rodrigues é CEO da Grey Brasil, conselheira do board da Junior Achievement, membro do conselho da Iniciativa Empresarial*

pela Igualdade Racial e do comitê estratégico de presidentes da Amcham.

**Vocabulário:** *tech-nerds*: estudiosos de tecnologia. *CEO*: diretor executivo. *core-business*: negócios principais. *burnout*: síndrome de esgotamento mental no trabalho. *hobby*: passatempo, atividade para lazer.

RODRIGUES, Luciana. O que uma menina de 9 anos tem a nos ensinar sobre propósito? *Forbes Brasil*, Colunas.

01) Qual das expressões a seguir representa mais precisamente o tema do texto de Luciana Rodrigues?

- a) Crises existenciais em debate.
- b) Objetivos de carreira e de vida.
- c) Conversas entre pais e filhos.
- d) “A Grande Demissão” em detalhes.
- e) Efeitos das animações nas crianças.

02) Por “uma das despreziosas conversas” (1º parágrafo), entende-se que a autora

- a) fazia reflexões sobre a vida com sua filha.
- b) lamentava sobre o tédio da sua filha.
- c) conversava trivialidades com sua filha.
- d) salientava a postura ética de sua filha.
- e) elogiava os dotes culinários de sua filha.

03) No sexto parágrafo, a autora menciona uma fala de Ariana Huffington em que há a expressão “definição quebrada de sucesso”. Tal expressão quer dizer

- a) sucesso profissional que preza pela quebra de expectativas do empregador a todo momento.
- b) sucesso pessoal cujos esforços se espalham para o ambiente profissional, quebrando os limites entre as áreas.
- c) sucesso escolar e acadêmico que não leva em consideração os desejos profissionais reais do estudante.
- d) sucesso profissional que não leva em consideração eventuais prejuízos à vida do trabalhador.
- e) sucesso pessoal que preza pela quebra das expectativas dos familiares em relação ao papel do indivíduo na empresa.

04) Analise a ilustração a seguir, a qual diz respeito à chamada Pirâmide de Maslow (ou Teoria da Hierarquia das Necessidades Humanas).



“[...] Essa teoria apresenta de forma simples, porém muito verdadeira, que há uma divisão hierárquica nas necessidades do ser humano. [...]”

GOLDACKER, Fabiano. Por que a Pirâmide de Maslow é tão atual? *LinkedIn*,

Após observar a ilustração apresentada, torna-se possível afirmar que a autora citou essa hierarquia em seu texto (3º parágrafo), pois

- a) os propósitos profissionais da base da pirâmide não têm valor se os valores hierárquicos superiores de Maslow não forem alcançados primeiro.
- b) não é possível que o profissional alcance as necessidades de autorrealização e de autoestima se ele não se dedicar o suficiente para suprir suas necessidades sociais.
- c) o trabalho com propósitos relacionados ao topo da hierarquia de Maslow só é possível se o indivíduo não depende do trabalho unicamente para suprir as necessidades da base da pirâmide.
- d) não é possível que o indivíduo alcance as necessidades básicas no trabalho se ele não se esforçar o suficiente para se autorrealizar e para elevar a autoestima em relação às necessidades sociais.
- e) o trabalho com propósitos relacionados à base da pirâmide de Maslow só é possível se o indivíduo não depende do trabalho unicamente para suprir as necessidades do topo da hierarquia.

05) O movimento denominado “A Grande Demissão”, segundo o que foi citado pela autora, diz respeito

- a) à mudança de profissão requisitada por muitas pessoas que desejam cuidar mais de seus parentes.
- b) à mudança de profissão a que muitas pessoas procedem visando a uma maior dedicação a atividades de lazer.
- c) à demissão requisitada pelas pessoas que querem mudar algum aspecto na vida profissional e/ou pessoal.
- d) à mudança de profissão a que muitas pessoas procedem devido à incompatibilidade de horários.
- e) à demissão em massa de profissionais que não têm disponibilidade total para as grandes empresas.

06) No oitavo parágrafo do texto, a autora menciona o caso de uma mulher que resolveu “dar uma guinada em sua vida”. Conforme se percebe nesse parágrafo, o termo “guinada” quer dizer

- a) prejuízos no comportamento pessoal em razão do lado profissional.
- b) mudança de vida profissional que preza pela autonomia.
- c) mudança de comportamento profissional em benefício do cliente.
- d) alteração na vida pessoal em prol do cuidado com pacientes.
- e) mudança radical de estilo de vida e/ou de profissão.

07) Segundo o texto, investir no autoconhecimento é uma decisão sábia (10º parágrafo) porque é algo que

- a) permanece eternamente com a pessoa que nele investiu.
- b) auxilia o indivíduo a se manter mentalmente saudável.
- c) permite ao ser humano saber mais sobre a profissão dos sonhos.

- d) transfere ao indivíduo a responsabilidade de seus atos.  
e) permite às pessoas serem mais empáticas com o próximo.

---

08) No fragmento “A ideia dos bate-papos é trazer novos repertórios para dentro da nossa rotina de trabalho, com convidados que, à primeira vista, não têm nada a ver com o nosso ‘core-business’, mas que ajudam imensamente a furar a bolha em que vivemos.” (7º parágrafo), a expressão em destaque

- a) é denotativa, pois diz respeito ao local físico em que a autora vive.  
b) é conotativa, visto que trata da descrição de um espaço físico em que há a convivência de trabalhadores.  
c) é denotativa, uma vez que caracteriza o espaço abstrato em que os funcionários da empresa convivem.  
d) é conotativa, pois diz respeito ao modo limitado de viver e de trabalhar dos colaboradores da empresa.  
e) é denotativa, visto que trata da descrição de um espaço físico em que os diretores da empresa se reúnem.

---

09) No trecho “Em uma das despretensiosas conversas que tive com a Isadora, minha filha de 9 anos, ela soltou, como quem não quer nada: ‘Sabia que todo mundo quer ser lembrado?’.” (1º parágrafo), as vírgulas foram usadas para isolar a estrutura sublinhada porque ela é

- a) um vocativo.  
b) um advérbio extenso deslocado.  
c) um termo em elipse.  
d) um termo em uma enumeração.  
e) um aposto explicativo.

---

10) No 12º parágrafo do texto, devido ao tópico tratado pela autora, há o predomínio de um modo verbal. Esse modo é o

- a) indicativo.  
b) subjuntivo.  
c) imperativo.  
d) infinitivo.  
e) gerundivo.

---

11) Analise as proposições a seguir, cuja temática é o uso das aspas no texto de Luciana Rodrigues.

I. No 1º, no 2º, no 9º e no último parágrafo, as aspas foram utilizadas para sinalizar falas em discurso indireto.

II. No 7º parágrafo, as aspas foram inseridas para marcar um estrangeirismo dentro do texto.

III. No penúltimo parágrafo, as aspas foram empregadas para sinalizar títulos dados a uma produção artística e a uma festa popular.

Está(ão) correta(s)

- a) apenas a I.  
b) apenas a II.  
c) apenas a III.  
d) a II e a III.  
e) a I, a II e a III.

12) Em “Obviamente, isso só é possível quando a base da Pirâmide de Maslow (lembra dela?) está muito bem estabelecida.” 3º§, as letras maiúsculas foram empregadas, respectivamente, para indicar

- a) dois substantivos próprios.  
b) uma palavra que inicia uma sentença e uma expressão substantiva própria.  
c) duas palavras que iniciam sentenças.  
d) um substantivo próprio e uma palavra que inicia uma sentença.  
e) um substantivo comum e uma expressão substantiva própria.

---

13) No trecho “A ideia dos bate-papos é trazer novos repertórios para dentro da nossa rotina de trabalho [...]”, o plural do substantivo composto assinalado se justifica da forma que ele foi feito, pois

- a) a primeira palavra é um verbo, que não recebe plural em –s, e a segunda é um pronome, que apresenta plural em –s.  
b) ambas as palavras são verbos, portanto o plural é marcado apenas em um deles.  
c) a primeira palavra é um verbo, que não recebe plural em –s, e a segunda é um substantivo, que apresenta plural em –s.  
d) ambas as palavras são substantivos, portanto o plural é marcado em apenas um deles.  
e) a primeira palavra é um advérbio, que não se flexiona, e a segunda é um adjetivo, que recebe plural em –s.

---

14) Assinale a alternativa em que o conectivo destacado exerce, no texto de Luciana Rodrigues, a função indicada entre os colchetes.

- a) “[...] investir seu tempo (que também é dinheiro) em coisas que ninguém pode tirar de você, como<sub>[exemplificação]</sub> autoconhecimento, é a decisão mais sábia que você pode tomar.”  
b) “E, se eu pudesse dar mais uma dica, seria: assim como<sub>[condição]</sub> no mercado financeiro, nunca invista todo seu patrimônio em só um ativo.”  
c) “Obviamente, isso só é possível quando<sub>[concessão]</sub> a base da Pirâmide de Maslow (lembra dela?) está muito bem estabelecida.”  
d) “Talvez ‘A Grande Demissão’ seja um movimento coletivo de pessoas querendo encontrar seu verdadeiro propósito aqui na Terra. Ou<sub>[exclusão]</sub>, talvez, uma oportunidade para que consigam usar suas histórias para dar sentido às próprias vidas.”  
e) “Mesmo<sub>[igualdade]</sub> sem saber ao certo de onde veio essa inspiração repentina, confesso que meu lado mãe-fã-número-um ficou super orgulhoso.”

---

15) A palavra “mãe-fã-número-um” 2º §, foi criada pela autora a partir do processo de formação de palavras denominado

- a) derivação parassintética.  
b) derivação regressiva.  
c) derivação imprópria.  
d) composição por aglutinação.  
e) composição por justaposição

## CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

16) Com base na Lei e Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996), sobre o Ensino Fundamental, julgue os itens a seguir:

- I. O ensino fundamental obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 7 (seis) anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão.
  - II. No currículo do ensino fundamental, a partir do sexto ano, será ofertada a língua espanhola.
  - III. O currículo do ensino fundamental incluirá, obrigatoriamente, conteúdo que trate dos direitos das crianças e dos adolescentes.
  - IV. A jornada escolar no ensino fundamental incluirá pelo menos quatro horas de trabalho efetivo em sala de aula, sendo progressivamente ampliado o período de permanência na escola.
- Está CORRETO apenas:
- a) I, II e IV.
  - b) II, III e IV.
  - c) I e III.
  - d) III e IV.
  - e) II e IV.

17) Assinale a opção que completa CORRETAMENTE as lacunas do texto abaixo.

Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996), a educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de \_\_\_\_\_ e nos ideais de \_\_\_\_\_, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1996).

- a) liberdade e solidariedade humana.
- b) democracia e soberania nacional.
- c) liberdade e soberania nacional.
- d) democracia e solidariedade humana.
- e) soberania e solidariedade humana.

18) Analise a afirmação.

“A teoria de aprendizagem interacionista busca conciliar as ideias das concepções inatista e empirista. Portanto, os interacionistas apoiam-se na ideia de interação do organismo e meio compreendendo a aquisição do conhecimento como um processo construído gradativamente ao longo da vida, no qual, o aluno exerce papel ativo na construção do seu conhecimento.”

A afirmação acima está:

- a) Totalmente correta.
- b) Totalmente incorreta.
- c) Parcialmente correta, tendo em vista que os interacionistas não discordam dos inatistas quanto ao papel do ambiente.
- d) Parcialmente incorreta, já que o organismo e o meio não exercem ação recíproca

19) Analise as afirmativas:

- I. É importante que as instituições de ensino incluam em seu planejamento um espaço para formação continuada de seus docentes, pois, é preciso repensar as práticas de ensino, pois são fundamentais no processo de ensino-aprendizagem.
  - II. Estudos comprovam que as atuais avaliações educacionais não necessitam de inovação e aprimoramento, porque não é possível promover discussões e problematizações das realidades que envolvem o cotidiano das salas de aula.
  - III. É fundamental que o professor tenha a oportunidade de desvelar as concepções que embasam suas práticas, refletir sobre sua metodologia de ensino, e não apenas repetir as experiências que teve como discente, com vistas a aprendizagem dos alunos.
  - IV. Assim, o ato de avaliar não pode ser resumido a exames e provas a fim de classificar os alunos, mesmo que essa prática seja utilizada como mecanismo de reprodução do modelo vigente.
- Estão CORRETAS apenas as afirmativas:
- a) I, II e III.
  - b) I e II.
  - c) I, III e IV.
  - d) II e III.
  - e) III e IV.

20)



A figura acima provoca uma reflexão sobre:

- a) O modelo educacional que tem o aluno como sujeito passivo.
- b) O uso e o desenvolvimento da habilidade da escuta.
- c) A importância da linguagem oral.
- d) O desenvolvimento da aprendizagem.
- e) A importância da escuta.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21) Assinale a alternativa em que a numeração romana está INCORRETA.

- a) CDXIX ..XΔEIE
- b) MCMXXXV ..MXMEEEEç
- c) XL ..E E E
- d) II ..II
- e) LLL...MC

22) Analise as afirmativas abaixo, de acordo com a grafia braille para a Língua Portuguesa.

I- O sinal de destaque, que corresponde ao itálico, sublinhado e negrito é o 9(35).

II- O ponto que é sempre sucedido de uma cela vazia, representado pelos pontos (235), é o de interrogação.

III- O sinal (4), além de ponto final, tem o valor de ponto abreviativo.

IV- A combinação de sinais, (46 246 46 246), pode ser utilizada como separador de textos.

Estão corretas apenas:

- a) I e IV.
- b) I, II e IV.
- c) II, III e IV.
- d) I, III e IV.
- e) I, II, III e IV.

23) Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna abaixo.

Na grafia química braille, os índices inferiores à direita, representativos do número de átomos nas fórmulas das substâncias químicas, são transcritos na parte \_\_\_\_\_ da cela braille, sem indicativo de posição e sem sinal de algarismo.

- a) Esquerda.
- b) Direita.
- c) Superior.
- d) Inferior.
- e) Anterior.

24) Observe os seguintes sinais unificadores.

**( ) Parênteses [ ] Colchetes { } Chaves  
II II - Barras duplas**

Analise as afirmativas.

- I. Parênteses, é o (126345).
- II. Barras duplas, é o (456456).
- III. Chaves, é o (5, 123 456, 2).
- IV. Colchetes, é o (12356 23456).

Estão corretas as afirmativas:

- a) I, III e IV.
- b) I, II e III.
- c) I, II, III e IV.
- d) III e IV.
- e) III, apenas.

25) A alternativa que representa corretamente e respectivamente os símbolos abaixo é:

+	=	“	@	ê
---	---	---	---	---

- a) (233), (2562), (262), (126) e (126).
- b) (235), (2356), (236), (156) e (126).
- c) (235), (2563), (236), (126) e (126).
- d) (236), (3652), (256), (356) e (153).
- e) (253), (3625), (562), (156) e (126).

26) Segundo o Código Matemático Unificado para a Língua Portuguesa, nas representações matemáticas em braille deve ser adotado:

I- Escrita que evita possíveis dificuldades na leitura, a estenografia.

II- Sinais e letras cortados por um traço para representar relações negativas ou termos cancelados.

III- Tabelas com os sinais utilizados e seus respectivos significados, além da representação gráfica (como é em tinta) da signografia e dos gráficos.

IV- Três celas em branco antes da fórmula e, do mesmo modo, três celas vazias depois dela na transcrição de fórmulas.

V- Expressões e sentenças curtas não deverão ser transferidas, integralmente, para a linha seguinte.

VI- Alfabetos latino, grego e gótico-alemão, cujas letras se distinguem por prefixos braille específicos.

Estão corretas apenas:

- a) I, III, V e VI.
- b) II, III, IV e V.
- c) II, III e VI.
- d) I, IV, V e VI.
- e) I, II, III, IV, V e VI.

27) De acordo com a grafia braille para a Língua Portuguesa, e as orientações para o uso de sinais, marque (V) para as alternativas verdadeiras e (F) para as falsas.

( ) Os sinais de pontuação e acessórios não devem estar separados das palavras a que se referem.

( ) As abreviaturas de expressões correntes, são escritas com espaços intermediários.

( ) As aspas simples têm como correspondente braille o sinal composto, (6 236).

( ) As reticências não podem aparecer isoladas quando significam omissão de texto.

( ) Os sinais de pontuação e acessórios não devem estar separados das palavras a que se referem, salvo exceções.

A sequência correta de cima para baixo é:

- a) F - V- F - V.
- b) V- V- V- V- F.
- c) V- V- V- V- V.
- d) F - V- V - F - F.
- e) V - V- V - V - V.

28) Em relação a escrita matemática em braille, marque (V) para a afirmativa verdadeira e (F) para a falsa.

- ( ) Para indicar os conjuntos numéricos utiliza-se a combinação de pontos (456) antes da letra que representa o conjunto.
- ( ) O sinal que indica negativo (-) é a combinação (63).
- ( ) O ponto (2) representa o momento onde começa o processo de divisão do número, ou seja, a vírgula.
- ( ) A combinação que representa a raiz é (1246) (135).
- ( ) O símbolo de logaritmo é representado pela combinação (123) (135) (1245) (3)

A sequência correta de cima para baixo é:

- a) V- F- V- F- V.
- b) V- V- V- V- V.
- c) F- F- V- V- V.
- d) V- V- F- F- V.
- e) V- V- V- V- V.

29) O Soroban, instituído como recurso educativo específico imprescindível para a execução de cálculos matemáticos por alunos com deficiência visual, apresenta:

I- Moldura separada por uma régua em duas partes horizontais, a inferior e a superior.

II- Pontos que ficam sobre os eixos representando as ordens de cada classe.

III- Grade onde se encaixam cubos com pontos em relevo do sistema braille de escrita numérica em cada um dos seis lados.

IV- Quinhentos e quarenta e seis furos, onde são realizados os cálculos e gráficos.

- a) I, II e III.
- b) II, III e IV.
- c) III e IV.
- d) I e II.
- e) II e IV.

30) O Soroban foi regulamentado pelo Ministério da Educação por meio da portaria nº. 657, de 07 de março de 2002, como instrumento facilitador no processo de inclusão de alunos portadores de deficiência visual nas escolas regulares. Ao demonstrar como desenvolver a operação:  $1265 + 1224 = 2489$ , no sorobã, o professor deve respectivamente: Registrar a primeira parcela 1265, acrescentar as quatro contas referentes às unidades da segunda parcela, às cinco unidades da primeira parcela, acrescentar as duas contas referentes às dezenas referentes à segunda parcela, às seis dezenas da primeira, acrescentar duas centenas referentes à segunda parcela às duas centenas da primeira parcela e:

- a) adicionar uma conta referente a 6 unidades a 1265 na haste das unidades.
- b) acrescentar 1 na haste das dezenas e 26 na conta referente a haste das centenas.

- c) acrescentar uma conta referente à unidade de milhar da segunda parcela a uma unidade de milhar da primeira parcela.
- d) adicionar o resultado as duas contas referentes a 120 na haste correspondente.
- e) nenhuma das alternativas anteriores.

31) De acordo com a grafia braille dos símbolos usados em contexto informático, preencha corretamente o quadro abaixo.

	(256)
( abrir	
> maior	
	(5 345)
restituidor	

A alternativa que apresenta corretamente e respectivamente os símbolos acima, é:

- a) / barra; (3 123) ; (5 135); < menor; (46).
- b) / barra; (5 126) ; (5 135) ; ) fechar ;(56).
- c) \ barra invertida; (5 126) ; ) fechar; (36).
- d) I barra vertical; (5 135); < menor; (56).
- e) I barra invertida; (5 135); < menor; (36).

32) No Brasil, o método braille, começou a ser adotado em 1856, em duas instituições. Em relação a utilização do Sistema Braille no Brasil, marque (V) para as alternativas verdadeiras e (F) para as falsas.

- ( ) Despreza a simbologia usada na França e propõe a inglesa.
- ( ) Utilizado na sua forma original, até a década de 1940.
- ( ) Altera sua simbologia adaptando-se a reforma ortográfica.
- ( ) Determina a exclusão do uso de sinais matemáticos de origem inglesa.
- ( ) Adota a tabela Taylor de sinais matemáticos, de origem inglesa.
- ( ) Aplica integralmente o Código Internacional de Musicografia Braille de 1929.

A sequência correta de cima para baixo é:

- A) V- V- V- F- F- V.
- a) F - V - V - F - V - V.
- b) V- F - V - V - V - F.
- c) F - V- F - V - F - V.
- d) V - V- V - V - V - V.



33) Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna abaixo.

Em um texto estenografado, sempre que ocorrer uma palavra com sinais aos quais se queira devolver o seu significado gráfico original, a palavra deve ser precedida dos pontos \_\_\_\_\_ e não conter qualquer sinal estenográfico.

- a) 65
- b) 56
- c) 456
- d) 59
- e) 42

34) A Grafia Braille para Informática é constituída pelo material signográfico e pelas normas de aplicação para a sua correta utilização na escrita e na leitura. Relacione a representação em Braille da 2ª coluna de acordo com os símbolos da 1ª coluna.

1ª coluna:

- 1-caracteres sublinhados autônomos.
- 2- indicador de início de sublinhado.
- 3- til autônomo.
- 4- indicador de fim de sublinhado.

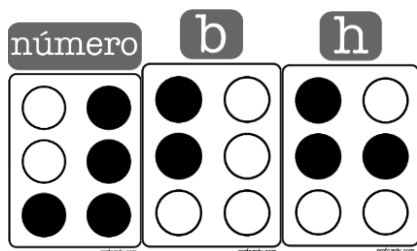
2ª coluna:

- ( ) (456 25)
- ( ) (456 36)
- ( ) (46 36)
- ( ) (2346)

A sequência correta de cima para baixo é:

- a) 2 – 1 – 3-4.
- b) 2- 3- 1- 4.
- c) 3- 1- 2- 4.
- d) 4- 2- 1- 3.
- e) 4- 3- 1- 2.

35) O sistema braille é conhecido universalmente como código ou meio de leitura e escrita de pessoas cegas. Observe a imagem abaixo e responda.



O número decimal em Braille representado é o:

- a) 200.
- b) 288.
- c) 28.

- d) 280.
- e) 180.

36) Observe o quadro abaixo com os símbolos usados em contexto informático.

/ barra	# cardinal	— início	Delimitador de contexto informático	) fechar
------------	---------------	-------------	--	-------------

Assinale a única alternativa em que todos os símbolos apresentados estão corretos.

- a) (236), (456 12), (456 25), (6) e (5 126).
- b) (256), (3456 13), (456 36), (5 2) e (5 345).
- c) (456 123), (3456 13), (456 25), (5 2) e (5 126).
- d) (5 3), (456 12), (56), (46 36) e (5 345).
- e) (5 6), (2456 13), (46), (46 36) e (5 345).

37) A apropriação de recursos tecnológicos para os alunos que possuem deficiência visual significa uma grande mudança em seus estilos de vida, nas interações e na participação em sociedade. Em relação ao uso do DosVox, um sistema para PC, marque (V) para as alternativas verdadeiras e (F) para as falsas.

- ( ) Não apresenta recurso para impressão de textos em braille.
- ( ) É um programa gratuito que fala com o usuário de forma amigável.
- ( ) Auxilia o deficiente visual através de um aparelho sintetizador de voz.
- ( ) A síntese de voz se dá em idioma inglês.
- ( ) Seu acionamento é feito apertando-se as teclas “ctrl + alt + d”.
- ( ) Não possui um grande número de utilitários de acesso à Internet.

A sequência correta de cima para baixo é:

- a) F- V- V- V- V- V.
- b) V- V- V- F- V- F.
- c) F- V- V- F- V- F.
- d) V- V- V- V- F- V.
- e) V- V- V- V- V- V.

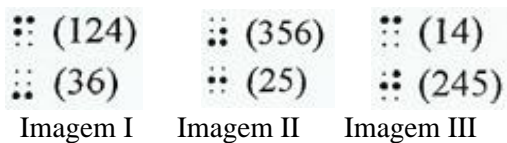
38) Os sinais simples do Sistema Braille, apresentam numa sequência denominada ordem braille. Os sinais abaixo apresentados pertencem a:

(4) (45) (456) (5) (46) (56) (6)

- a) 1ª série.
- b) 3ª série.
- c) 5ª série.

- d) 7ª série.
  - e) 8ª série.
- 

39) Os sinais do Sistema Braille recebem designações diferentes, consoante o espaço que ocupam. Observe as imagens abaixo.



A(s) imagem(s) que representa(m) os sinais superiores é a:

- a) II.
  - b) III.
  - c) I.
  - d) II e III.
  - e) I e II.
- 

40) De acordo com o Código Matemático Unificado, na transcrição de textos matemáticos, recomenda-se a:

- a) Cópia em relevo das figuras geométricas.
- b) Exclusão de tabelas com os sinais braile.
- c) Inutilização do alfabeto latino.
- d) Inutilização dos alfabetos grego e gótico-alemão.
- e) Utilização permanente de abreviatura.